

ATA SÍNTESE DA SESSÃO AO VIVO – PRESENCIAL DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO EMPREENDIMENTO COMPLEXO EÓLICO PIAUÍ, REALIZADA EM 04 DE AGOSTO DE 2015, NO MUNICÍPIO DE LAGOA DO BARRO DO PIAUÍ – PI.

Aos quatro de agosto de dois mil e quinze, às dezessete horas, no Auditório da Câmara Municipal de Lagoa do Barro do Piauí, situado a Avenida 29 de Abril, Nº. 29, Centro, realizou-se a Sessão ao Vivo – Presencial da Audiência Pública, que teve como objetivo a Apresentação do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA para licenciamento ambiental do Complexo Eólico Piauí, no município de Lagoa do Barro do Piauí, Estado do Piauí.

Aos 04 (quatro) de agosto de 2015 na Câmara Municipal de Lagoa do Barro do Piauí iniciando às 17 horas se fez realizar a Audiência Pública do Empreendimento de Geração de Energia Eólica denominado Complexo Eólico Piauí o qual abrangerá território do município de Lagoa do Barro do Piauí. Foi explanada que a Audiência Pública é uma reunião aberta ao público coordenada pelo órgão ambiental competente a Superintendência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí - SEMAR contando com a apresentação do empreendimento e dos estudos ambientais pelo representante da empresa ATLANTIC Energias Renováveis S.A. e da empresa de Consultoria Ambiental responsável pelo desenvolvimento do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental - RIMA a empresa Geoconsult/PI, e que se constitui em um instrumento legal de processo de licenciamento ambiental o qual permite a participação popular através de questionamentos dirimindo dúvidas e colhendo sugestões dos presentes conforme estabelece a resolução CONAMA 009 de 03 de dezembro de 1987. A cerimonalista convidou primeiramente o Dr. **Luiz Henrique de Sousa Carvalho** Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí, o Sr. **Samuel Oliveira** Diretor de Licenciamento Ambiental da SEMAR, convidou-se também a Prefeita de Lagoa do Barro do Piauí a Sra. **Ducilene da Costa Amorim**, o Sr. Vice-Prefeito **Gilson Nunes de Sousa**, o Presidente da Câmara Municipal **Miguel da Costa Neto**, o Sr. **Luiz Coelho** Secretário de Mineração do Estado do Piauí, o Sr. **Henrique Theodorovicz** Gerente de Implantação da empresa ATLANTIC Energias Renováveis S.A., o representante da consultoria ambiental Geoconsult/PI **José Orlando Carlos da Silva** e o representante do Ministério Público (ausente). Em seguida iniciou a reunião com o pronunciamento do Dr. **Luiz Henrique de Sousa Carvalho** declarando aberta a Audiência Pública, para que fosse discutido o projeto e que o empreendedor e a consultoria ambiental apresentariam os Estudos de Impacto Ambiental e seu Relatório de Impacto Ambiental sobre o Complexo Eólico Piauí. Disse ele que a Audiência Pública tinha como finalidade mostrar a sociedade quais os aspectos ambientais que teve a sua visibilidade estudada, onde esta audiência tem um aspecto legal obrigatório e agradece antecipadamente ao Presidente a Câmara Municipal por ceder o espaço para realização da reunião, a participação da Prefeita de Lagoa do Barro do Piauí, dos Secretários Municipais e também agradeceu a toda a população presente. Solicitou-se que as pessoas ficassem de pé para que o Hino Nacional fosse cantado. Após o Hino Nacional foi lido o Regulamento da Audiência Pública o qual mostrou aos presentes os passos a serem seguidos nesta reunião. Primeiramente se pronunciou o Secretário Estadual o Sr. **Luiz Henrique Sousa de Carvalho** agradecendo as autoridades, a comunidade e as demais pessoas pela participação e mostrar a importância de se trazer para o estado uma obra de grande magnitude e necessária para o país, sendo este empreendimento produtor de energia eólica limpa que causará poucos impactos ao meio ambiente. A Exma. Sra. Prefeita de Lagoa do Barro do Piauí **Ducilene da Costa Amorim** cumprimentou a todos e manifestou a satisfação de estar realizando no município essa Audiência Pública para implantação de um grande projeto de geração de energia eólica que irá beneficiar não somente o



país, mas também ao estado do Piauí. Mostrou ainda a sua satisfação em saber que um projeto como esse está vindo e que trará desenvolvimento em todos os setores econômicos e sociais do município. Está trabalhando para que sejam ofertados cursos de capacitação da população para que quando a empresa vier se instalar no município estejam seus munícipes preparados para serem absorvidos nas vagas de emprego que serão ofertadas. Em seguida se pronunciou o Sr. Vice-Prefeito **Gilson Nunes de Sousa** saudou a todos os presentes e mostrou a sua satisfação em participar dessa reunião onde era o momento dos questionamentos e tirar as dúvidas, ressaltando a importância da preservação ambiental e o incentivo ao empreendimento de energia renovável mostrou ainda a satisfação do município de Lagoa do Barro do Piauí em ser contemplado com tal empreendimento. Logo após se pronunciou o Exmo. Sr. Secretário de Mineração do Estado do Piauí **Luiz Coelho** externando a satisfação em está presente nessa Audiência Pública, saudando a todas as autoridades e comunidade local e fez um breve relato da história da produção de energia mundial e nacional. Mostrou ainda a necessidade de se proporcionar a oportunidade para o povo de se capacitar em cursos ofertados pelas instituições SENAC e SENAI, fazendo com que estes possam ingressar nas empresas que necessitam de mão de obra especializada. O Sr. **Samuel Oliveira** tomou a palavra saudando os presentes e explicou o procedimento a ser tomado após o pronunciamento das autoridades estando aberto o tempo para pessoas de inscreverem para fazerem as perguntas que surgirão e mostrou que os estudos ambientais tanto o Estudo de Impacto Ambiental - EIA como o Relatório de Impacto Ambiental Rima – RIMA estão expostos para consulta, sendo entregue uma cópia deste na Prefeitura Municipal e a população tem livre acesso a esses documentos, como também está a disposição na SEMAR. Esses questionamentos lidos em blocos de 05 perguntas e logo em seguida respondidos pelos representantes da ATLANTIC e da Geoconsult/PI. Em seguida tomou a palavra o representante da ATLANTIC o Sr. **Henrique Theodorovicz** inicialmente saudando a todos agradecendo a presença e logo após mostrou as atividades realizadas pela empresa e os objetivos desta para implantação do empreendimento Complexo Eólico Piauí neste município. Logo após a seu pronunciamento este começou a apresentação da empresa ATLANTIC mostrando a atuação desta empresa na produção de energia eólica e também outras atividades desenvolvidas pela mesma. Relatou que está foi criada no ano de 2009, tendo também trabalhado com a implantação de Pequena Central Hidrelétrica - PCH's, possuindo ainda dois parques eólicos no Rio Grande do Norte em operação. Atua ainda no desenvolvimento de projetos em outros estados como Rio Grande do Sul, Piauí e Bahia. Existem seis parques eólicos em fase de conclusão na região de Campo Formoso a 220 km de Petrolina. No Rio Grande do Sul existe um projeto de construção de 12 parques eólicos com capacidade de produção de 207 MW com previsão de entrar em operação em setembro de 2016. Com previsão para participação de novos projetos com previsão de produção de 200 MW para os próximos leilões. Existem ainda projetos em implantação como na Bahia o Complexo Eólico Morrinhos, o projeto em Santa Vitória do Palmar no Rio Grande do Sul e também o Complexo Eólico Piauí a ser implantado no município de Lagoa do Barro do Piauí. A palavra foi facultada ao técnico analista ambiental da Geoconsult/PI **José Orlando Carlos da Silva** que também se pronunciou agradecendo a presença de todos e logo em seguida iniciou na apresentação do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, relatando que esse projeto se constitui de 10 parques eólicos, com potência instalada de 255 MW composta por 85 aerogeradores, a área a ser licenciada é de 3.494,44 hectares, tendo como objeto ampliar a oferta de energia para o país, pois a energia eólica é uma fonte renovável e limpa e contribui para o indispensável crescimento no suprimento de energia que se faz necessário no país tanto para atender as gerações presentes e futuras e com o mínimo de impacto ambiental. De acordo com os aspectos legais o projeto conta com as anuências do município de Lagoa do Barro do Piauí, sendo este documento indispensável no processo de licenciamento ambiental, este mostra que o projeto está de acordo com a lei de uso e ocupação do solo do município. Esse projeto também está sendo licenciado junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional que é o IPHAN, em que é realizado um levantamento da área e entregue um relatório a esse órgão para autorização e





posterior emissão da licença de ambiental do empreendimento, já estando em análise esse relatório no órgão. Sendo também objeto de análise pelo Comando Aéreo da Aeronáutica, pois como os aerogeradores possuem um a altura considerável é necessária também autorização para a instalação para que não prejudique ao tráfego de aeronaves na região. No que se refere aos terrenos estes foram arrendados para a implantação do projeto. Uma parte importante deste estudo é a identificação e mapeamento das áreas de preservação permanente que são definidas no Código Florestal como áreas protegidas cobertas ou não por vegetação nativa que tem a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem e as relações socioeconômicas, tendo como exemplo o topo de morro, como também uma faixa de 30 m de largura para os cursos d'água. Considera-se também a proximidade com as Unidades de Conservação, estando esse empreendimento a 50 km da Área de Proteção Ambiental do Lago de Sobradinho e 75 km do Parque Nacional da Serra da Capivara. Esse empreendimento possui um cronograma para conclusão em 24 meses. No que se refere à perspectiva de geração de emprego no pico da obra abrangerá em torno de 700 vagas de emprego e com relação empregos indiretos, isto é as oportunidades de emprego que surgem associadas à atividade, como em área de pousadas, restaurantes, relacionados ao setor de serviços que são prestados para o empreendedor ou para os empregados que vão está na região sendo em torno de 2.000 vagas de empregos indiretos. O Diagnóstico Ambiental é a etapa do estudo onde se conhece as condições do ambiente onde o projeto se insere antes da obra, é importante para se conhecer a área e se pensar quais são os impactos que irão ocorrer e para se ter um documento que mostre como a área era antes da obra para que durante a construção e a operação do empreendimento possa se fazer um comparativo, que é o monitoramento ambiental, acompanhar e propor as medidas para atenuar qualquer tipo de alteração. Foram estudados diversos aspectos físicos que é a parte de clima, rocha, relevo, solo e água, a parte do meio biótico que diz respeito aos animais, as plantas, a diversidade ambiental, as áreas de preservação permanente, e o meio socioeconômico que são as pessoas e as inter-relações interpessoais, a economia, a educação, a infraestrutura da região, o patrimônio histórico e a estrutura fundiária. Para se fazer um diagnóstico ambiental tem que se definir as áreas de influência, que são as áreas que podem ser afetadas de forma direta ou indireta e aonde pode incorrer alterações ambientais durante as fases de planejamento, obra e operação do projeto. Definiu-se como Área de Influência Direta – AID aquelas áreas ocupadas pelo empreendimento que sofrerão intervenções temporárias ou permanentes e onde podem ocorrer impactos diretos e a Área de Influência Indireta – AII são as áreas onde serão refletidos os impactos indiretos da área direta, ou seja, a área de influência indireta contém a área de instalação propriamente dita. Então foi definido como AII o município de Lagoa do Barro do Piauí e como AID a área de instalação do Complexo Eólico Piauí para os meios físico e biótico e para o meio socioeconômico as comunidades inseridas no entorno dessa área, que são as localidades de Conceição, Mocambo, Malhadinha, Cacimba do Mato, Olho D'água, Manguinha, Serra da Manguinha, Poço da Emburana, Misomo e Sítio Brejinho. Na sequência, o analista ambiental apresentou os principais impactos ambientais do projeto, destacando o aumento do fluxo de veículo, riscos de acidentes, geração de poeira, supressão da vegetação, tensão da população, contratação da mão de obra e surgimento de novas oportunidades de negócio. Apresentou também as medidas de controle ambiental e os planos de controle e monitoramento que deverão ser executados. Por fim explanou que os estudos realizados concluíram pela viabilidade ambiental do projeto. Após as apresentações foi retomada a palavra pelo presidente da mesa e iniciaram-se os questionamentos.





**DEBATES:****Perguntas e Respostas (Orais e Escritas):****PRIMEIRO BLOCO – ESCRITA**

1. - **Raimundo Ribeiro Dias** (Lagoa do Barro do Piauí-Sede): “Como será o abastecimento de água para a construção dos parques eólicos?”.
2. **Vanusa Maria da Costa** (Lagoa do Barro do Piauí-Sede): “Haverá oportunidade de emprego para as mulheres?”.
3. **Antônio José R. Oliveira** (Lagoa do Barro do Piauí): “Como é do conhecimento de todos as águas da região é escarça e de onde será captada as águas para construção dos parques eólicos?”.
4. **Morais de Sousa Siqueira** (Professor): “Qual a distância entre as torres (aerogeradores)? Qual é o limite da distância das torres da escarpa das serras ou morros?”.
5. **Manoel Gomes da Silva** (Lagoa do Barro do Piauí-Sede): “Será que os consumidores de energia terão algum benefício sobre a energia que será gerada nos parques eólicos?”.

**Resposta – Henrique Theodorovicz (ATLANTIC):** “Com relação à questão do abastecimento da água para empreendimento, visualiza-se hoje na região que o abastecimento é realizado principalmente por meio de poços artesianos e a empresa tem como proposta a perfuração de novos poços dentro da área do projeto que serão licenciados posteriormente, com requerimento de outorga d’água. No que diz respeito ao questionamento sobre a oferta de vagas de emprego para as mulheres sendo dada pela empresa total liberdade para contratação sem restrição de raça, sexo, credo e cor, não tendo nenhum tipo de restrição, então as pessoas possuindo qualificação e tendo o perfil da vaga ofertada não vai haver distinção e poderá ser contratadas mulheres. Nesse projeto a distância entre os aerogeradores está situada entre 400 e 500 metros. No que diz respeito ao questionamento sobre o benefício para o consumidor e da energia gerada nesses parques, virá em longo prazo a partir que o projeto entre em operação essa energia será entregue no Sistema Interligado Nacional vai para todos os consumidores do país”.

**Resposta – José Orlando (Geoconsult/PI):** “De acordo com o questionamento sobre a possibilidade de vagas de empregos para as mulheres, mostra-se que os técnicos que acompanharam o monitoramento ambiental muitas destas são mulheres, estudantes de geografia, serviço social e de biologia, contratadas pela consultoria ambiental para o desenvolvimento dessas atividades de monitoramento e controle ambiental. Referindo-se ao questionamento da distância do limite da borda, não havendo nessa área limite de borda devido se referir a Área de Preservação Permanente de áreas de Chapada, sendo consideradas nesse projeto as Áreas de Preservação Permanentes de todo de morro, onde são consideradas áreas definidas em relação a variação de 100 metros do nível de topo para a base e áreas com declive acima de 45 graus. Alguns aerogeradores ficarão dentro dessas áreas de preservação permanente, onde poderá ser pleiteado seguindo a resolução CONAMA 369 que permite a intervenção dentro dessas áreas para as atividades de utilidade pública e interesse social, no caso a geração de energia é uma dessas atividades, onde será desenvolvido um processo de licenciamento ambiental específico junto a SEMAR”.



## SEGUNDO BLOCO- ESCRITA

**6 – Karoana Rocha (Queimada Nova):** “Com relação à saúde, quais são os profissionais que irão atuar na área do projeto? E como será realizada a seleção desses profissionais?”.

**7 – Albino Herculano (Lagoa do Barro do Piauí - Sede):** “Quais serão as primeiras vagas de emprego que serão abertas no início do empreendimento, por exemplo, pedreiro, carpinteiro motorista, etc.?”.

**8 – Vagneide de O. Coelho (Lagoa do Barro do Piauí - Sede):** “Quais são os tipos de árvores que serão utilizadas para o reflorestamento das áreas que serão desmatadas? Serão plantas típicas do semiárido ou exóticas?”.

**9 – Tiago Rodrigues Ferreira:** “Sugestão de implantação de um Polo de Ensino Técnico pela Universidade Federal do Piauí no município de Lagoa do Barro do Piauí?”.

**Resposta – Henrique Theodorovicz (ATLANTIC):** “Com relação à área de saúde, durante a implantação do projeto é necessário dependendo do número de funcionários a necessário a constituição de uma enfermagem composta por diversos profissionais e no momento do pico da obra terá um médico atendendo dentro do canteiro de obras. Com relação às vagas que vão ser criadas primeiramente com a linha de transmissão e com a construção as vias de acesso dos parques, as plataformas e as fundações, será necessário então pessoas capacitadas em carpintaria, pessoas que trabalham com armação de ferro, pedreiros, auxiliar administrativo e serviços gerais, operador de máquinas e motoristas”.

**Resposta – José Orlando (Geoconsult/PI):** “No que se refere a espécies para o reflorestamento serão apenas as nativas encontrada na região, não sendo, portanto utilizadas espécies exóticas”.

## TERCEIRO BLOCO – ESCRITA

**10 – Werner Arrais (Instituto Federal do Piauí - IFPI - Paulistana):** “Foi falado na qualificação da mão de obra local, mas quais os cursos de fato a população deveria buscar para se enquadrar nas exigências da empresa?”.

**11 – Ivison Costa (Queimada Nova):** “Tendo em vista a necessidade de conhecimento específico para o manuseio de máquinas e outros serviços, como a empresa ATLANTIC pretende qualificar as pessoas? Existe um projeto por parte dessa empresa? Quanto tempo será necessário para esta qualificação?”.

**12 – Deignon Cavalcante (Queimada Nova):** “Como será feito a reabilitação dos animais que serão atropelados? Como será feito o programa de conservação das espécies, dos animais?”.

**13 – Jerônima Maria (Queimada Nova - Jornalista):** “Quando os donos dos territórios não aceitam a entrada da empresa em suas propriedades que tipo de decisão é tomada?”.

**14 – José Coelho de Souza (Lagoa do Barro do Piauí - Sede) –** “Tenso sido realizada a audiência pública, qual a previsão das construtoras começarem as obras nos acessos dos parques? Os canteiros de obras vão ser todos instalados nos devidos parques ou na sede do município também?”.

**Resposta – Henrique Theodorovicz (ATLANTIC):** “Com relação ao questionamento sobre emprego, observa-se que a criação das vagas de emprego e a qualificação que deve ser dada, a empresa ATLANTIC no momento da contratação das construtoras que irão executar as obras civis, da empresa que fará a implantação da subestação da linha de transmissão, já apresenta que deve ser priorizada a contratação da mão de obra local. Para isso se deve fazer um trabalho de formação dessas pessoas, havendo ainda alguns trabalhos que não necessitam de formação e nem experiência,



mas boa parte dessas vagas necessita de pessoas qualificadas, como operadores de máquinas. A empresa se propõe a fazer um trabalho conjunto com a Prefeitura Municipal para identificar essas vagas quantidade de operadores de máquinas, carpinteiros, pedreiros, armadores de aço, identificando para se ter um cenário e saber quais serão vagas que podem ser disponibilizadas durante a implantação do empreendimento, para que se possa criar um banco de currículos para quando a construtora chegar a cidade tenha toda esse leque de pessoas formadas e não corra o risco de não ter pessoas qualificadas e pelo prazo ter que contratar pessoas de fora. Portanto, a ATLANTIC está disposta a identificar quais são as vagas, qual o perfil e o número estimado de vagas. Quando se entra na fase de operação do projeto vai se ter a necessidade de vagas de emprego para segurança, como a segurança patrimonial que necessita de formação, tendo ainda a necessidade de técnicos em eletrotécnica para que possam atuar dentro da operação dos projetos e possam inclusive durante a implantação está atuando junto as empresas. No que diz respeito a questão dos proprietários o que é feito é o contrato de arrendamento é assinado previamente ao início de desenvolvimento do projeto, a empresa não desenvolve projetos em áreas que não estejam arrendadas pela ATLANTIC. O que pode acontecer é que existem áreas onde irá ser feito o acesso externos melhoramentos das estradas, é algum outro trecho que não terá aerogeradores mas é uma questão de acesso e o prioritário ainda não foi informado, então é feito uma conversa com este para ser feito um acordo para indenização dessa área e também ocorre com o caso de implantação de linha de transmissão, caso o proprietário não aceite é feito uma mudança no projeto e desvio dessa área com isso este não é atingido por esse projeto”.

**Resposta – José Orlando (Geoconsult/PI):** “Com relação à conservação das espécies vai ser pelos Planos de Controle e Monitoramento Ambiental, como o de proteção da fauna e monitoramento da ave-fauna, herptofauna. Quanto em relação da fauna atropelado a Técnica Luiza Teixeira relatou que está sendo realizado, o programa de Monitoramento da Fauna Atropelada é realizado desde o início da instalação do empreendimento devido à abertura de acesso e a utilização desses acessos já existentes existe um aumento do fluxo de veículos sendo possível de ocorrer esses atropelamentos. Com isso é realizado um monitoramento dos acidentes que ocorrem, onde toda a equipe de fauna percorre as vias de acesso onde o empreendimento está sendo instalado e esses animais que são encontrados atropelados em estado de óbito se estiver em estado de conservação adequado são coletados e doados para a coleção científica que atualmente é o Polo Universitário de Simões, se este animal ainda estiver vivo em condições de reabilitação são encaminhados para um médico veterinário que irá tratá-lo até a sua possível reabilitação e recolocação na área de soltura. Outro fato importante a ressaltar que além do monitoramento nas vias de acesso é realizado um monitoramento preventivo, com a realização de palestras, diálogos de orientações ambientais dentro das frentes de serviço e com a comunidade, para informar como deve ser feito esse monitoramento, além da conscientização para orientar sobre a velocidade a se trafegar nas vias de acesso, são colocadas sinalizações relacionadas à fauna silvestre para que se tenha esse cuidado de que todo o atropelamento de fauna sejam registrados e atualmente existe um projeto onde todos esses indivíduos atropelados vão ser registrados e vão ser cadastrados em um sistema chamado Urubu que existe nacionalmente, sendo registrados os casos e enviado para esse sistema por meio on line para que todos saibam o que está ocorrendo no país”.





**QUARTO BLOCO - ESCRITO**

**15 – José Costa (Secretaria de Infraestrutura de Lagoa do Barro do Piauí)** – “Durante a implantação do projeto o município terá um aumento gradativo da população, como será feita a operacionalização da construção de habitações para atender essas pessoas que virão de fora?”.

**16 – Thomaz (Lagoa do Barro do Piauí):** “O empreendedor leiloou 195 MW a previsão da consultoria prevê 255 MW, qual a previsão exata? Qual o nível de ruídos causados pelos aerogeradores em produção?”.

**17 – Carlos Moura (Técnico da EMATER - PI):** “Em uma área arrendada o proprietário poderá oferecer o imóvel como garantia em uma operação de crédito rural?”.

**18 – Joel Neto (Lagoa do Barro do Piauí):** “Qual a empresa que vai fazer a linha de transmissão?”.

**19 – Vanderlei Carvalho (Coordenador do Polo da FETAG - PI):** “Qual o principal benefício para os agricultores que fazem parte da comunidade e que garantia terá com a construção desse empreendimento?”.

**Resposta – Henrique Theodorovicz (ATLANTIC):** “No momento que forem identificadas as vagas de emprego e quando começar todo o processo de capacitação vai ser divulgado através do programa via rádio que vai começar a atuar e que vão ser divulgadas todas as vagas, divulgados todos os cursos que serão ofertados, com o apoio da Prefeitura municipal para viabilizar e operacionalizar todo esse processo e em que momento irá receber os currículos para formar um banco destes currículos e poder apresentar para a empresa. No que se refere ao canteiro de obras estará localizado dentro da área do projeto, tendo as empresas escritório a serem montados no município para que possam se mobilizar e fazer as primeiras instalações. Com relação a população e a habitação, sendo uma preocupação da empresa e das construtoras, para que estas possam identificar dentro do município qual vai ser a mão de obra a ser contratada, quais pessoas teriam que vir de fora para que se possa dimensionar e saber o que deveria ser construído. Como muitos desses trabalhos são provisórios serão alugadas casas desocupadas e construindo alojamentos no município, sendo esta uma opção em caso de não se ter moradia suficiente dentro do município, podendo ainda ser utilizado ainda hotéis ou pousadas. Sobre as potências dos parques eólicos onde 255 MW é previsão de instalação é a potência total do projeto, o que vai ser instalado no final do projeto. A empresa participou de um leilão, esses 10 parques que compõem os 255 MW, também participou de outro leilão em que a empresa vendeu a energia tendo como compromisso de entregar esses projetos que são esses 195 MW e o restante da energia que não foi vendida ainda participando dos leilões, dentro em agosto e novembro outros leilões, com possibilidade de venda da em energia restante, sendo os parques construídos no mesmo momento dos outros parques ou em uma outra fase. Em relação a linha de transmissão esta não foi contratada tendo previsão para o final do ano de 2015 para no início do ano de 2016 para ser contratada e a empresa possa executar a construção dessa linha e manter o cronograma planejado. No que diz respeito à questão fundiária o técnico da ATLANTIC **Edgar** relatou que não há nenhum impedimento para que o imóvel rural seja dado como garantia hipotecária, onde em outros projetos no Rio Grande do Sul a empresa concedeu a anuência, onde uma vez solicitado que o banco assim exija a ATLANTIC pode inclusive anuir no oferecimento desse imóvel, então não há qualquer restrição”. Retomou a palavra o Sr. **Henrique** relatando que todos os terrenos que estão arrendados em que o projeto vai ser instalado os proprietários vão receber uma parte da receita, ou seja, um percentual, da energia gerada nesses parques. Em então o benefício que fica é que esse contrato de 20 anos os proprietários vão ter a garantia que a partir do início da geração irão receber nesses 20 anos um valor fixo referente a esse arrendamento que vai receber e que pode investir em sua propriedade, buscando melhorias com o crescimento da sua produção. Além disso, a empresa trabalha com projetos na área de



sustentabilidade tendo este abrangência não somente nas propriedades atingidas, mas atingirá todas as comunidades e que virá em uma fase posterior ao início da construção”.

**Resposta – José Orlando (Geoconsult/PI):** “Relativo ao questionamento sobre os níveis de ruídos, que diz respeito à passagem dos ventos nas pás, onde esses aerogeradores tem uma velocidade inicial de 5m por segundos até ventos de 25m por segundos onde acima desses níveis a pá trava e para de girar, com essa variação da intensidade dos ruídos produzidos. Em estudos já realizados anteriormente verifica-se que no pé do aerogerador foram medidos ruídos de 55 a 75 decibéis, mas deve-se considerar o ruído que vai ser para a comunidade, leva-se um afastamento de no mínimo de 150 metros que seria um distanciamento relativo à torre, mas as pás, no entanto as casas deveriam está no mínimo a 250 metros de distância desses aerogeradores. Estando afastado dessa comunidade a percepção de ruídos é de 50 decibéis. Estudos já realizados apontam que desses distanciamento o ruído produzido pelos aerogeradores seriam em media de 46 a 50 decibéis, isso equivale a um nível de conversa entre pessoas dentro de suas residências e também nas medições realizadas foi verificado que essas conversas e até mesmo um galo cantando próximo teria um nível de ruído de ate 75 decibéis, ou seja o nível de ruído produzido pelo aerogerador seria compatível dentro do que já existe de ruídos na zona rural, onde se tem a fauna doméstica, silvestre, e se tem ainda a passagem do vento sobre a vegetação a movimentando-a e elevando esse nível de ruído”.

#### **QUINTO BLOCO - ESCRITO**

**20 – Genival Assis (EMATER – PI – São João do Piauí):** “Quando no ato no monitoramento dos ruídos identificado níveis elevados até mesmo porque existem períodos no ano em que o som emitido possui uma acústica elevada, portanto o som emitido varia e a poluição sonora altera como será tratado isso, os aerogeradores serão paralisados ou as residências serão removidas? Foi apresentado por parte da empresa os níveis de ruídos altos, e quanto aos animais domésticos e silvestres com relação a interferência do ruído é possível que esses animais não busquem outro espaço para sobreviver o que será feito?”.

**21 – Ismael Henrique (Lagoa do Barro do Piauí)** “Com será a contratação de pessoal, será através de currículos?”.

**22 – Domício Marques (Lagoa do Barro do Piauí)** “A empresa vai oferecer cursos de qualificação?”.

**23 – Inácio Vicente (Presidente da Associação de Manguinha)** “A empresa vai trazer algum benefício para as Associações?”.

**24 – Raimundo Nonato (Lagoa do Barro do Piauí)** “Na área da saúde a empresa vai contratar profissionais de nível técnico de enfermagem, como serão selecionados?”.

**Resposta – Henrique Theodorovicz (ATLANTIC):** “Em relação à contratação e os cursos de qualificação, vai ser feito um levantamento da necessidade do número de vagas, onde a empresa vai montar um programa para trabalhar junto com as comunidades, com a Prefeitura e todos os envolvidos no projeto para compor e conseguir atender a demanda do início das obras. Com relação a contratação dos profissionais de saúde, onde essas contratações não ser feitas diretamente pela ATLANTIC, serão realizadas das empresas que irão trabalhar no município e dependendo do volume da mão de obra que a empresa necessite tem que ter um nível técnico e também um medico atendendo a seus contratados. Sobre o processo de contratação e entrega de currículos isso também vai ser exposto posteriormente, podendo ser concentrado o recebimento desses currículos para que se possa disponibilizar para todas as empresas. Com relação aos ruídos os equipamentos que estão sendo implantados são de ultima geração, são equipamentos utilizados na Europa. Sobre as



Associações vai se ter uma linha de crédito do BNDES que viabiliza ações de sustentabilidade, para desenvolver as comunidades, desenvolver a região, a partir do momento que seja liberado esse crédito e se tenha a possibilidade de aplicar esse recurso dentro da região do projeto vai ser feito uma chamada pública em que podem participar as Associações apresentando projetos em que a ATLANTIC poderá apoiar esses projetos onde vai destinar recursos e acompanhar o desenvolvimento desses projetos para que possa também o recursos ser aplicado de forma correta, onde em determinada momento do projeto as Associações vão ser chamadas a apresentar seus projetos”.

**Resposta – José Orlando (Geoconsult/PI):** “Complementou sobre a questão dos ruídos, considerando as variações climáticas ao longo do ano, onde terá um período de inverno onde os ruídos serão menores, tendo também períodos de maiores intensidades dos ventos, porem o primeiro momento de afastamento da fauna em relação ao ruído será no momento da implantação dos acessos onde será primeira uma intervenção física com a presença de tratores e trabalhadores conversando e manejando máquinas, motosserras que são equipamentos que tem um nível de ruído mais elevado, esses ruídos já afastaram essa biota, essa fauna. O nível de ruídos produzidos pelos aerogeradores é menor do que os emitidos pelas maquinas, de tal forma que parte dessa fauna que foi afugentada poderá até retornar tendo os níveis mais aceitáveis. Registra-se que grande parte da fauna é migratória, transitória não estando estacionadas em pontos específicos, onde o nível de ruído pontual de um aerogerador não vai comprometer significativamente essa fauna afetada”.

### **SEXTO BLOCO - ESCRITO**

**25 – Nestor Marques (Professor – Lagoa do Barro Piauí):** “Que tipo de prioridade os proprietários das terras terão com relação a sua família? Quais os benefícios que o município terá com relação à redução nas contas de energia para os moradores? Que tipo de programas essas empresas tem para oferecer aos moradores do município com relação à qualificação de mão de obra?”.

**26 – José Laidilino Filho (Lagoa do Barro Piauí):** “Qual o sentido da estrada para o trabalho, se a terraplanagem da cidade ou se vai partir da localidade de Cruz?”.

**27 –** “Qual o órgão responsável pelo trabalho de restauração da fauna e flora será a Universidade Vale do São Francisco - UNIVASF?”.

**28 – Francisco Bispo (Colônia do Piauí):** “Sabe-se que existe pessoas que exploram a apicultura, o empreendimento afetará a esse setor?”.

**29 – Ronivaldo Dias Miranda (Lagoa do Barro do Piauí):** “Que providencias serão tomadas com as aves migratórias, pois existem vários pombais no município?”.

**Resposta – Henrique Theodorovicz (ATLANTIC):** “Em relação à prioridade das famílias que tem aerogeradores nos terrenos arrendados, dentro do processo de contratação vai ser dado à oportunidade para todos da região. O trabalho que é feito específico com os proprietários é um trabalho de informar quando irão começar os acessos, quando começará a intervenção na área do proprietário para que ele tenha conhecimento do que está sendo feito e também para que esse proprietário consiga fazer o manejo da sua criação para que não tenha nenhum problema durante a implantação do empreendimento. Com relação a redução na conta de energia do município, já foi explicado que essa energia será direcionada para o sistema interligado nacional, então quando a ATLANTIC vendeu esse projeto que foi em um leilão e que compraram todas as distribuidoras do país. Essa energia por ser de uma fonte mais barata do que as termoeletricas, esta vai trazer benefícios para que todas as distribuidoras tenham uma energia contratada ao valor menor e com isso dentro do contexto geral do Brasil e dentro do estado do Piauí, onde as distribuidoras



responsáveis pela distribuição de energia dentro do estado vão ter uma necessidade menor e pelo Brasil inteiro de ligar as termoelétricas e de ter um custo realmente de geração de energia maior do que se tem hoje. É um benefício em geral e não específico para o município. Com relação ao sentido da estrada de acesso, este vai se dá pela sede de Lagoa do Barro do Piauí indo para a região do projeto.”

**Resposta – José Orlando (Geoconsult/PI):** “Com relação ao órgão que faz a restauração das áreas, considerando o monitoramento da fauna e da flora, esse trabalho será executado pela própria construtora, tendo a ATLANTIC contratado empresas especializadas com profissionais técnicos especializados e qualificados para executar essa atividade. A destinação da fauna resgatada no qual explicitou a bióloga Luiza Teixeira e também será feito o levantamento nas universidades da região que tenham disponibilidade de receber parte dessa fauna resgatada e que pode ser doada para coleção. A questão da apicultura, no qual foram identificadas várias áreas com colmeias, serão realizados diálogos com os apicultores da região para sugerir a possibilidade de relocação dessas colmeias. Também durante a fase de implantação com resgate da fauna será consultado os técnicos de apicultura da região e especializados que irão auxiliar no resgate das colmeias nativas. Com relação às aves migratórias foram feitos estudos e identificados o períodos em que se têm esses pombais principalmente de fevereiro a maio e como tem sido feito nos parques de Marcolândia e Caldeirão Grande do Piauí, ou seja, no momento que tiver a formação do pombal algumas das atividades serão paralisadas para não comprometer as espécies”.

### **SÉTIMO BLOCO - ESCRITO**

**30 – Mauriene Maria Coelho (Lagoa do Barro Piauí):** “Com relação à rede de transmissão qual a distância da rede para uma residência?”.

**31 – Joaquim Neto (Lagoa do Barro Piauí):** “Em relação aos valores que o proprietário receberá com a geração de energia será fixo ou dependerá da quantidade de energia MW gerada em cada aerogerador?”.

**32 – Gilberto (Tanque Real):** “Com relação aos poços artesianos as pessoas da região também terão acesso a esta água a partir do final da obra?”.

**33 – Francisco Maravilha (Lagoa do Barro Piauí):** “A empresa vai disponibilizar vagas na área de segurança, de saúde, de vigilância dentro dos parques, dos canteiros de obra?”.

**34 – Ana Célia (VISA Municipal - Lagoa do Barro Piauí):** “Levando-se em conta a cultura local que é muitas vezes a realização de queimadas, sendo essa prática ilegal, mas que ainda é presente, as atividades trarão um nível de poluição ambiental ou será utilizado alguma maneira que evite essa poluição nos locais que serão utilizados pela empresa?”.

**Resposta – Henrique Theodorovicz (ATLANTIC):** “Sobre a distância da linha de transmissão é regulada por norma que é de 100 m a 150 m das residências, no caso dessa linha passar por uma área que tenha uma residência muito próxima, onde será feito um acordo com o proprietário para se identificar se pode ser realocada a residência, onde para esse projeto já foi realizado o levantamento desta linha e identificado as residências que podem ser realocadas. Sobre o valor dos arrendamentos, cada proprietário vai receber em cima da área atingida pelo projeto, esse valor é calculado em cima da receita do parque e esta receita varia dependendo da geração que o parque obteve. A questão dos poços sendo executado para a construção da obra, boa parte destes é aproveitado para abastecer a subestação, toda a infraestrutura que fica dentro da área do projeto, sendo usado para a operação desse projeto. A ATLANTIC tem feito em outras localidades projetos visando a sustentabilidade de perfuração de poços, podendo sim ser feito também um projeto como



esse no município de Lagoa do Barro do Piauí. Do ponto de vista da contratação de segurança, segurança patrimonial, vai ser contratado durante a construção e a operação do projeto. A parte de segurança do trabalho as empresas vão ter técnicos e engenheiros de segurança do trabalho durante a implantação do projeto que é para a mitigação dos riscos que estão envolvidos. No que se refere à questão das queimadas, a ATLANTIC na execução da obra na parte de supressão não vai usar a técnica de queimada, sendo feita uma supressão mecânica dessa vegetação com o afugentamento da fauna. Dentro do contrato de arrendamento este permite a queimada em algumas áreas, onde o proprietário tem que estar ciente e ser responsável tendo que ser um processo liberado e não pode ser uma queima sem o rito legal do ponto de vista do meio ambiente”.

**Resposta – José Orlando (Geoconsult/PI):** “No que diz respeito à questão de queimada é uma questão cultural e com o arrendamento será controlado esse impacto negativo, ou seja, os proprietários arrendaram o terreno todo, grande parte da área, e impedirão a realização da queimada ou será autorizada as queimadas seguindo as normas legais. Também será feita campanhas de educação ambiental, onde será passado para as comunidades crianças, adultos e idosos as boas práticas de meio ambiente, sendo o tema das queimadas abordado nessa atividade de educação ambiental”.

### **OITAVO BLOCO - ORAL**

**35 – Silvano Marques Ribeiro (Vereador e Professor - Lagoa do Barro Piauí):** “A Área é arrendada e se nessa propriedade for identificado um tipo de minério e estiver nos limites do parque eólico o que poderá ser feito, se for identificado um tipo de minério que vai ser o responsável pelo gerenciamento, é o proprietário ou é a empresa, o que pode acontecer? Com relação aos recursos financeiros a serem investidos já está assegurado? No município existe um grande potencial para a energia eólica e solar, existe a possibilidade de implantação de projetos de energia solar no decorrer desse projeto?”.

**36 – Mouracir (Vereador – Lagoa do Barro Piauí):** “Com relação às terras que não foram contempladas com o empreendimento, quando nessas propriedades passassem uma rede elétrica subterrânea e aérea? Qual a necessidade da área onde está sendo executado o parque ser cercado ou não? Com relação a hipotecar a propriedade que já foi arrendada para o empreendimento isso pode acontecer?”.

**37 – Nilson José (Rádio Esperança – Queimada Nova):** “Qual a distância dos aerogeradores para as residências? Será que as terras arrendadas serão cercadas e os vizinhos não vão ter acesso às terras vizinhas?”.

**38 – Gilson Nunes (Vice-Prefeito de Lagoa do Barro Piauí):** “No momento de construção dos parques como ficará a criação de animais dos proprietários? Como será monitorado a circulação e veículos dentro dos parques, mas em propriedades no município que circulam pessoas e veículos e passam vias principais de acesso para outros municípios, isto é onde existem vias principais em propriedades onde vão ser construídos os parques, no momento da construção o acesso será livre?”.

**Resposta – Henrique Theodorovicz (ATLANTIC):** “Com relação à atividade pecuária verifica-se a disponibilidade da área para que o proprietário continue com as suas criações não existe nenhum empecilho, durante a operação do parque é uma situação bastante viável, pois nesse período não terá mais nenhuma intervenção, mas durante a implantação do projeto se tem um trabalho maior com a utilização de máquinas e pode ocorrer de algumas propriedades devido ao tamanho o proprietário não ter condições de manter a sua criação naquele lugar e ter que realocar em outra



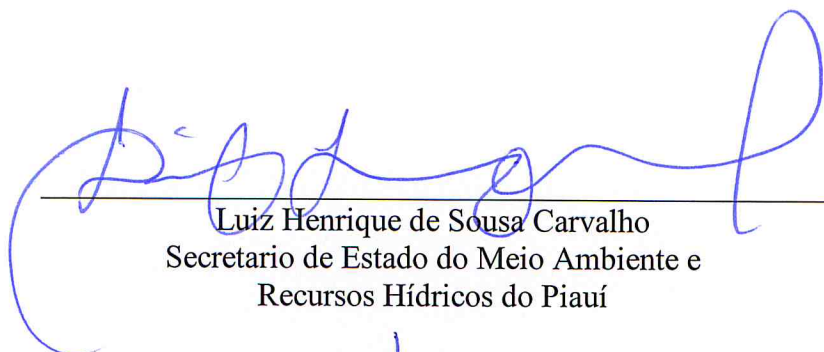
área, dentro das áreas do projeto não foi identificado nenhuma situação desse tipo. Será iniciado o trabalho de demarcação de topografia em que os proprietários irão poder identificar aonde irão passar e aonde irão ficar as infraestruturas dos parques, com isso terá uma ideia se poderá manter ou não a sua criação ou se possa fazer uma mudança, nesse momento os proprietários já serão consultados e se pode identificar esse tipo de problema, propor uma solução e buscar com isso mitigar essa questão e depois de todo o processo de implantação então a área fica liberado podendo ser acessado esses acessos sem nenhuma restrição. As únicas restrições feitas o acesso principal do parque passa por áreas de acesso comum, onde esse acesso vai ser melhorado e todo mundo vai ter acesso com sinalização, todas as medidas de segurança que tem que ser adotada, os faróis sempre acesos, os veículos tem que trafegar em baixa velocidade todas essas normas tem que serem respeitadas. Dentro das propriedades que estão isoladas, ou seja, não existe um acesso entre elas, somente vai ser liberado o acesso do proprietário, pois este terá conhecimento de todas as normas de segurança que vai ter que seguir para evitar qualquer tipo de problema. A preocupação da empresa ATLANTIC é o risco que essas pessoas estão correndo entrando nessas áreas sem receber as devidas instruções de como se portar dentro dessa área. Mas o acesso que não tenha aerogerador e que é o acesso até os parques este vai ser livre durante todo o processo. Com relação à hipoteca das casas, tendo casos em outras áreas arrendadas pela empresa não terá nenhuma restrição, mas o banco solicita uma anuência onde à empresa repassa para o proprietário o documento solicitado. Todas as redes de linhas de transmissão que estiveram fora das áreas arrendadas vai ser identificada os proprietários é feito uma proposta de acordo e depois é negociado e o proprietário aceita, tendo ainda a declaração de utilidade pública concedida pela ANEEL, e esse é um empreendimento de utilidade pública, e o proprietário recebe o valor venal da terra. Com relação ao cercamento das áreas esse projeto não será cercado, pois as áreas onde estarão alocados os aerogeradores não vão ser cercadas, já o proprietário que tem o seu cercamento e que a estrada está cruzando a área dele vai ser aberto o trecho de cerca onde vai passar o acesso ou às vezes aonde tem uma plataforma com a colocação de uma porteira e mataburro, é uma decisão tomada junto com o proprietário. As terras que ainda não foram contempladas dentro do projeto, existem terras que podem ser utilizadas na próxima fase do projeto já cadastrado para o leilão existem ainda outras áreas arrendadas que não foram ainda cadastradas, tendo possibilidade de expansão. A linha de transmissão está sendo construída com uma capacidade de escoamento de 400 MW, com implantação inicial de 200MW. No que se refere ao questionamento sobre energia solar tem-se áreas no qual pode ser implantados os projetos para captação da energia solar, podendo existir tanto parques solares e também de energia eólica implantados na mesma área. Em relação ao afastamento das torres se tem na direção predominante do vento, onde se tem um distanciamento no alinhamento em torno de 400 ou 500 metros e entre as linhas de aerogeradores em torno de 1.200 m a 1.500 m, todos os acessos não serão cercados não vai impedir que as pessoas utilizem e nem dividir as áreas de foram a inviabilizar a produção, as criações. Com relação à questão dos recursos para construção desse projeto, conta com linha do BNDES, já sendo solicitado o enquadramento junto a esse banco e com contrapartida da própria empresa. No que se refere à mineração, esse é um projeto de interesse público, onde caso exista uma mineração que interfira na área do projeto não poderá ser executada, não sendo a mineração atualmente o ramo em que a empresa ATLANTIC vá investir, mas podendo essas duas atividades conviverem de foram paralela”.

**Resposta – José Orlando (Geoconsult/PI):** “Sendo um bem da união no processo de requerimento da área, se inicia os estudos com a pesquisa da área para se verificar o potencial econômico de extração mineral das áreas requeridas, esses requerimentos muitas vezes ficam sem o conhecimento do proprietário, o profissional sendo um bem da União pede a autorização através Departamento Nacional de Produção Mineral, onde solicita o requerimento pedindo a autorização de pesquisa onde irá verificar a viabilidade econômica e de extração do bem mineral solicitando depois um requerimento de lavra sendo nesta fase que passará a ter a interlocução ou diálogo para se ter um



acordo com o proprietário. Na fase de pesquisa como não existe esse diálogo daí o proprietário desconhece a existência desses processos. Na área do projeto de 3.494 ha, segundo o site do DNPM existem dois processos de autorização de pesquisa e pelo tempo de transcurso praticamente esses processos vão cair em disponibilidade essas áreas, não havendo nenhum comprometimento de uso como parque eólico, caso isso venha acontecer haverá a necessidade de acordo com o interessado pelo bem mineral, com o proprietário e a empresa que instalará os parques eólicos”.

Depois de lido e respondido todos os questionamentos o presidente da mesa agradeceu a participação de todos os presentes e finalizou a audiência considerando-a válida para fins de processo de licenciamento ambiental do projeto Complexo Eólico Piauí.



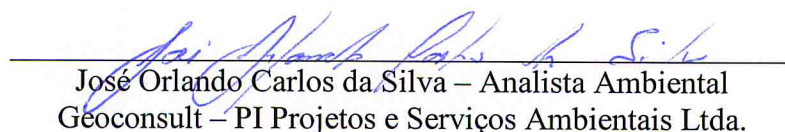
---

Luiz Henrique de Sousa Carvalho  
Secretário de Estado do Meio Ambiente e  
Recursos Hídricos do Piauí



---

Henrique Theodorovicz – Gerente de Implantação  
ATLANTIC Energias Renováveis S.A.



---

José Orlando Carlos da Silva – Analista Ambiental  
Geoconsult – PI Projetos e Serviços Ambientais Ltda.

